

Como o Senhor me deu esta mensagem

O Fogo Invisível

O ano era 1990. Estava a trabalhar como supervisor de campo com o então Projecto Rakai (Agora o Programa Rakai de Ciências da Saúde) no Uganda, África Oriental. O meu trabalho envolvia muitas viagens pelo país para supervisionar várias equipas de campo. Ao mesmo tempo, tinha muita fome de [Deus](#). Era sempre minha prática, após o dia de trabalho, fechar-me no meu quarto, rezar, e procurar o conhecimento de [Deus](#) lendo as Sagradas Escrituras na Bíblia. Nesta noite em particular, no momento em que segurava a minha Bíblia para encontrar onde ler, aconteceu algo de sobrenatural. O quarto apanhou abruptamente um incêndio invisível. A temperatura subiu rapidamente, embora este calor não fosse do tipo que consumia material terrestre. Foi principalmente o meu espírito e alma que me apeteceu derreter neste fogo. Era como se houvesse um poderoso feixe de calor a irradiar do tecto desta sala para o meu corpo, por baixo. Lembro-me de levantar os olhos para verificar a origem deste fogo misterioso, mas nunca vi nada, excepto a habitual pequena lâmpada solitária que iluminava a sala. Pensei que talvez a casa tivesse pegado fogo, mas não havia fogo visível nem fumo à volta. Moisés viu fogo num arbusto em chamas, mas nesta visão nunca vi fogo com os meus olhos nus. Por esta altura todo o meu corpo já não tinha peso e comecei a sentir-me a voar para fora da casa para as nuvens acima. Logo o meu espírito sentiu que esta era a presença poderosa do [Espírito Santo](#). A presença de [Deus](#) era tão forte que três dias depois, depois desta visão, quando voltei para casa a 150 quilómetros de distância, as primeiras palavras de saudação que dirigi a Florença emanaram tal poder que ela foi imediatamente preenchida com o fogo do Espírito Santo também. Ela disse-me rapidamente como se sentia no seu coração, perguntando-se onde é que eu tinha conseguido tal poder espiritual. De volta à visão, senti-me como se tivesse perdido a maior parte dos meus sentidos naturais e grande parte do meu ambiente imediato.

As Sete Escrituras Misteriosas

O meu único foco agora era a Bíblia que tinha nas minhas mãos. Sobrenaturalmente (tal como descrevi na secção anterior) fui levado a abrir sete escrituras específicas na Bíblia. Elas seguiam-se numa ordem lógica que só deve ter sido escolhida pela inteligência divina do [Espírito Santo](#). Não tinha lá nenhuma caneta e depois o [Espírito Santo](#) permitiu-me recordar todas as sete, assim como a ordem pela qual o Senhor as apresentou a mim. Estas sete Escrituras permanecerão sempre impressas no meu espírito até eu aparecer perante o trono branco dos meus pais no Dia do Juízo Final. As Escrituras na ordem exacta que o Senhor me deu são [Lucas 22:31-32](#), [Job 1:6](#), [Job 2:1](#), [Job 1: 9-10](#), [Apocalipse 12:10](#), [Mateus 4:1](#), e [Lucas 11:4](#). Três escrituras do Antigo Testamento, e quatro do Novo Testamento. Logo percebi que as três Escrituras do Antigo Testamento eram todas de apenas um livro - o livro de Jó. O Espírito Santo fez-me compreender que o livro de Jó é único em toda a Bíblia. Ao contrário de qualquer outro livro, ele revela-nos o que acontece tanto no natural

como no sobrenatural, e revela-nos em grande detalhe a interacção entre [Deus](#) e [Satanás](#), como este último ainda hoje tenta os crentes.

Voltando às sete Escrituras, percebi que elas tinham alguma mensagem escondida, que eu não conseguia compreender. Senti-me como aquelas pessoas no livro de Daniel que viram uma caligrafia divina na parede, mas não conseguiam compreender o que tinha sido escrito. Enquanto me perguntava o que significavam estas Escrituras, o [Espírito Santo](#) interpretou-as para mim na mensagem que vou partilhar convosco. Durante esta interpretação, senti como se houvesse um rio de ideias limpas e preciosas a fluir do próprio trono de [Deus](#) para a minha mente. [Deus](#) estava a dar-me uma mensagem importante para revelar as táticas de [Satanás](#), mostrando como os filhos de [Deus](#) podem proteger-se das tentações e provações. No final desta mensagem deve ser fácil para si impedir que as tentações ocorram na sua vida. Será fácil para si detectar as armadilhas que [Satanás](#) colocou à sua frente. Vencê-las-eis e a glória irá para o nosso Pai que está nos céus. Creio que se Job tivesse conhecido os factos desta mensagem, e se tivesse posto em prática o que Jesus nos diz para fazermos no último capítulo deste livro, não teria passado por todas as provações que enfrentou. Esta mensagem é constituída apenas por aquelas sete Escrituras que mencionei. Qualquer outra Escritura a que me refiro é apenas usada para ilustração.

Deus envia um mensageiro a África

Inicialmente, não sabia como elaborar esta mensagem porque precisava de diferentes versões bíblicas e outros livros de referência cristã para provar se tudo o que o Senhor me tinha dado na visão estava correcto. [Deus](#) viu a minha necessidade e começou a incitar um estranho a 9.500 milhas de distância para me ajudar. Na cidade costeira de Carlsbad, no condado norte de San Diego, no sul da Califórnia, viveu uma humilde cristã hispano-americana temente a [Deus](#), cujo filho tinha passado mais de um ano a estagiar em África. No preciso momento em que precisava dos materiais de referência, o [Espírito](#) de [Deus](#) começou a incitar esta senhora a visitar o seu filho. "Senti no meu coração paternal um grande impulso para visitar Robert", disse-me ela mais tarde. "No início tive tanto medo porque nunca estive em África, mas o impulso de [Deus](#) foi demasiado grande para afastar todos os meus medos", disse ela. Ao preparar-se para a longa viagem e começar a fazer as malas, ouviu uma voz, dentro do seu coração, instruindo-a a incluir na sua bagagem duas caixas de diferentes versões bíblicas, concordâncias, comentários, dicionários bíblicos e outros livros de referência cristã da sua biblioteca em casa. A voz instruiu-a a dar as duas caixas a qualquer cristão sério que encontrasse durante a sua viagem. O que eu não sabia na altura era que o filho que esta senhora estava a visitar era na realidade um dos jovens estagiários americanos chamado Robert que trabalhou com o nosso Projecto. Uns dias depois de chegar ao Uganda, esta senhora perguntou ao seu filho se conhecia algum cristão dedicado por perto. Robert mencionou o meu nome, não porque eu fosse demasiado justo, mas simplesmente porque partilhava sempre a Boa Nova de [Jesus Cristo](#) com os meus companheiros e com os expatriados. A partir desta experiência, percebi que é muito importante identificar-se abertamente com Cristo e testemunhar sempre aos não-crentes.

Como resultado, no dia seguinte fiquei surpreendido quando esta senhora veio ao meu escritório com duas caixas com todas as Bíblias e livros de referência de que precisava para escrever esta mensagem. Além disso, ela deu-me alguns fundos iniciais que me permitiram iniciar este ministério.

Mais tarde percebi que imprimir e enviar literatura cristã era caro, por isso rezei a [Deus](#) para que me ajudasse. O Senhor levou-me misteriosamente a abrir a minha Bíblia. A página que abri aleatoriamente tinha Mathew capítulo 13. Depois, sobrenaturalmente, os versículos 45-46 saltaram da página para fora dos meus olhos:

"Mais uma vez, o reino dos céus é como um mercador à procura de belas pérolas, que, quando encontrou uma pérola de grande preço, foi vender tudo o que tinha e comprou-a"
NKJV

O Senhor estava a dizer-me que a mensagem que me tinha dado era preciosa e que eu tinha de fazer tudo o que fosse possível, mesmo que isso significasse vender alguns dos meus bens pessoais, para assegurar o seu desenvolvimento e envio para o corpo de Cristo.

Foto: Esta é a estranha (esquerda) que Deus usou para me trazer todas as Bíblias e outros livros de referência que eu precisava para escrever esta mensagem. Aqui ela tinha-nos pedido para a levarmos ao Rio Nilo devido ao seu significado bíblico. A minha esposa Florence está do lado direito segurando o nosso filho Daniel